



# FOLHA DO MOTORISTA

**JORNAL DO TAXISTA**

O Nosso Jornal

Edição Rio  
Distribuição gratuita

Folha do Motorista - Rio - motoristaprofissional.com.br - (21) 98292-4216 folhadomotorista@gmail.com.br - 7/2025 Edição 905

## Prefeitura do Rio autoriza circulação de táxis nas faixas exclusivas do BRT em Campo Grande

O Diário Oficial de 28 de julho publicou a Portaria TR/SUBG/CRV Nº 3.532 que permite a circulação de táxis nas faixas do BRT em pontos estratégicos de Campo Grande.



Deputado Dionisio Lins e taxistas agradecem ao prefeito Eduardo Paes. Essa conquista representa um avanço para a mobilidade urbana e a valorização da categoria dos taxistas, garantindo mais agilidade e eficiência no transporte da nossa cidade. (Página 3)

## FETTERJ vai ao Congresso garantir direitos para a família taxista

Entidade pede ao presidente prorrogação do prazo de transferências até a aprovação de nova lei (Página 3)

**Lula isenta taxistas de taxa de verificação de taxímetros e amplia prazo de inspeções** (Pág. 2)



Deputado Dionisio Lins

**Associações de seguros automotivos são alvo de investigações pela Comissão de Transportes da ALERJ** (Pág. 8)

**Ipem/RJ acaba com as filas para atendimento a taxistas** (Página 6)

**Taxista do mês: Cristiano, o Rei da Maçaneta**

Nesta edição, inauguramos a série especial sobre profissionais que fazem a diferença no transporte carioca. E o primeiro é o Cristiano, conhecido carinhosamente como "Rei da Maçaneta" e "Rei do Táxi Rio".

(Página 2)

## Governo Lula anuncia MP que isenta taxistas de taxa de verificação de taxímetros

Em uma ação que promete aliviar os custos operacionais de milhares de taxistas em todo o Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma medida provisória que extingue a cobrança da taxa de verificação de taxímetros, anteriormente fixada em R\$ 52,00. A decisão foi anunciada em uma cerimônia no Palácio do Planalto, que contou com a presença de representantes da FETTERJ, além de autoridades do governo e líderes sindicais.

A medida não apenas elimina a cobrança da taxa, mas

também altera o intervalo das inspeções obrigatórias dos taxímetros, que passam a ser realizadas a cada dois anos, substituindo o modelo atual de verificações anuais. Segundo o governo, a mudança visa reduzir a burocracia e os custos para os profissionais do setor, ao mesmo tempo em que mantém a confiabilidade dos equipamentos utilizados.

O Inmetro continuará responsável pelas inspeções, garantindo que os taxímetros atendam aos padrões de

qualidade e precisão exigidos. "Essa medida é um passo importante para valorizar os trabalhadores que dependem desse serviço e para tornar o transporte mais acessível à população", afirmou Lula durante o evento.

### Impacto direto na vida dos taxistas

De acordo com dados apresentados pelo governo, cerca de 300 mil taxistas serão diretamente beneficiados pela medida. A isenção da taxa e a ampliação do intervalo das inspeções representam uma

economia significativa, especialmente para os profissionais que trabalham em cidades com alta demanda de transporte público.

A MP 1.305/2025, assinada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, tem validade imediata, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias para se tornar lei em definitivo.

**Filie-se à  
Fetterj**

**(21) 99640-8432**

## Taxista do mês



### Cristiano, o Rei da Maçaneta

Em mais uma edição da nossa série especial sobre profissionais que fazem a diferença no transporte carioca, apresentamos Cristiano, conhecido carinhosamente como "Rei da Maçaneta" e "Rei do Táxi Rio", uma verdadeira personalidade nas ruas da Zona Norte do Rio de Janeiro.

Com 26 anos dedicados ao volante, Cristiano construiu sua reputação nas ruas da Tijuca e Vila Isabel, onde atua como taxista auxiliar. Sua presença marcante nesses bairros tradicionais do Rio tornou-se sinônimo de atendimento

diferenciado e bom humor.

*O que destaca Cristiano entre tantos profissionais é sua capacidade única de transformar uma simples corrida em uma experiência memorável.*

*Compromisso com a Inovação*

*Além de sua personalidade cativante, Cristiano demonstra um forte compromisso com a modernização do serviço. Entre suas principais bandeiras está o aperfeiçoamento do aplicativo Táxi.Rio, buscando constantemente melhorias que beneficiem tanto passageiros quanto motoristas.*

*Christiano é um organizador nato. Seu envolvimento com a categoria vai além das corridas diárias. Ele se destaca também por seu empenho na organização de eventos cariocas, contribuindo para uma melhor coordenação do serviço de táxi durante as grandes festividades da cidade.*

*O "Rei da Maçaneta" representa o melhor do espírito carioca: profissionalismo com alegria, dedicação e simpatia. Cristiano é merecidamente nosso destaque do mês!*

## PREFEITURA FAZ PEGADINHA COM TAXISTAS

O Decreto Municipal 56373/25, que autorizou a entrada de carros 2015 no sistema de táxis, tem causado preocupação. Antes, a vida útil dos táxis era limitada a 10 anos, mas a Lei da vereadora Vera Lins 8.546/24, trouxe mudanças importantes. Agora, com a possibilidade de retorno dessa norma pelo Tribunal de Justiça, taxistas temem que os veículos de 2015 se tornem obsoletos e tenham que ser substituídos já no próximo ano. A FETTERJ defende que, caso a vida útil seja retomada, haja uma tabela escalonada para os carros mais antigos, garantindo que possam operar até 2030.

A presidente da FETTERJ tem ouvido inúmeros taxistas indignados com esta pegadinha. Vamos a alguns relatos:

"Olha, está difícil aguentar a situação dos taxistas no Rio. Parece que a prefeitura não está ouvindo a gente e só joga mais problema. Esse último decreto sobre os carros de 2015, então, só complica nossa vida. A gente está cansado de ser deixado de lado e precisa ser ouvido. Chega de desrespeito com a nossa categoria!"

"Não dá pra aceitar que, com um prazo tão curto, a gente tenha que correr pra trocar de carro e bancar tudo isso. Em plena crise, acham que temos dinheiro sobrando? Aí, ainda por cima, querem derrubar a lei

que dá uma folga pra gente, podendo voltar com a vida útil dos táxis. É desrespeito atrás de desrespeito. A gente não é bobo. Queremos solução, e rápido! Alô, prefeitura, tá na hora de respeitar os taxistas!"

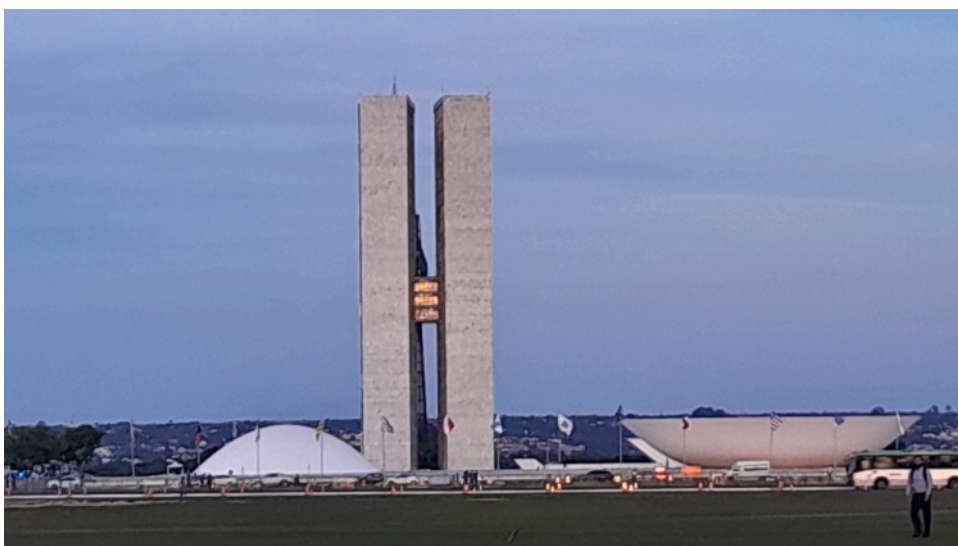
"Além disso, não podemos aceitar que a vida útil dos táxis volte a ser tão curta. Já estamos cansados de tantas pegadinhas e mudanças que só prejudicam a nossa categoria. Comprar carro de 2015 agora e ter que trocar no ano que vem? Isso é dar um tapa na nossa cara. Queremos que nos escutem, que levem a sério nossas demandas e parem de nos tratar como bobos. A nossa voz precisa ser ouvida já!"

"É hora de agir com transparência, respeito e compromisso. Os taxistas fazem parte fundamental do transporte nessa cidade, são os relações pública da cidade e merecem ser tratados com dignidade. Chega de descaso! Estamos juntos nessa luta por justiça!"

"A FETTERJ faz um apelo à vereadora Vera Lins para intervir junto à gestão municipal e solucionar o impasse causado pelo Decreto 56373/25. Precisamos preservar os direitos dos taxistas e garantir a continuidade do serviço com segurança e qualidade."

# FETTERJ mobiliza Congresso e Governo Federal para garantir direitos das famílias de taxistas

A Federação dos Taxistas do Estado do Rio de Janeiro (FETTERJ) intensificou sua atuação em Brasília para buscar uma solução urgente às famílias de taxistas falecidos, que atualmente enfrentam a interrupção das transferências de autonomias devido à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5337, em tramitação no Supremo Tribunal Federal (STF). Com a suspensão, viúvas e dependentes de taxistas encontram-se desamparados, sem acesso ao sustento familiar.



Para reverter esse cenário, a FETTERJ atua em duas frentes legislativas: o Projeto de Lei 394, em análise na Câmara dos Deputados, e o Projeto de Lei 680, em tramitação no Senado Federal, ambos com o apoio do deputado Dionísio Lins (PP) e do partido Progressistas. As propostas aguardam avaliação da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e

contam com o acompanhamento próximo da assessoria presidencial para garantir agilidade na tramitação.

A entidade destaca que a aprovação dos projetos de lei é fundamental para assegurar amparo legal às famílias dos taxistas, garantindo que possam dar continuidade ao sustento após

a perda de seus provedores. “Nossa luta é para que essas famílias tenham o direito de manter sua fonte de renda. Com união e pressão, acreditamos que será possível mudar essa realidade”, afirma a diretoria da FETTERJ.

Como medida emergencial, a FETTERJ encaminhou ofício ao

presidente da República solicitando a edição de uma Medida Provisória (MP) que prorrogue temporariamente o prazo para transferência das autonomias dos taxistas, até que os projetos de lei sejam aprovados pelo Legislativo. A iniciativa visa garantir uma solução imediata para centenas de famílias afetadas em todo o país.

A FETTERJ reforça seu compromisso de apoio total à categoria, especialmente aos taxistas do município e do estado do Rio de Janeiro, e se coloca à disposição da frente parlamentar que atua no Congresso Nacional em defesa desses direitos. A entidade está pronta para colaborar em todas as etapas do processo, contribuindo para a aprovação dos projetos de lei e para a construção de soluções que assegurem dignidade e segurança às famílias de taxistas.

## Prefeitura do Rio autoriza circulação de táxis nas faixas exclusivas do BRT em Campo Grande

A Prefeitura do Rio de Janeiro deu um passo importante para a mobilidade urbana e a valorização dos taxistas ao autorizar a circulação de táxis nas faixas exclusivas do sistema BRT em pontos estratégicos de Campo Grande. A medida, publicada no Diário Oficial do Município, representa uma conquista significativa para a categoria. A Fetterj pleiteou essa inclusão como forma de melhorar o fluxo de transporte e garantir maior eficiência no atendimento aos passageiros.

A decisão, que faz parte de uma série de iniciativas para aprimorar o transporte público e individual na cidade, foi tomada após diversas reuniões entre a FETTERJ, a vereadora Vera Lins, o deputado



Dionísio Lins e o prefeito Eduardo Paes, realizadas no final do ano passado. Durante esses encontros, o prefeito se comprometeu a atender a demanda dos taxistas, reconhecendo a importância de sua atuação para a mobilidade urbana carioca.

Com a liberação das faixas exclusivas do BRT para táxis, os profissionais poderão se deslocar com mais agilidade, especialmente em horários de pico, otimizando o tempo

de viagem e oferecendo um serviço ainda mais eficiente para os cidadãos. A medida também reforça o papel do táxi como uma alternativa de transporte segura e confiável, contribuindo para desafogar o trânsito nas vias principais.

**Agradecimento ao Prefeito Eduardo Paes pela Valorização do Transporte por Táxi**

Em nome da vereadora Vera Lins, do deputado Dionísio Lins e de toda a categoria dos taxistas, manifestamos nosso profundo reconhecimento ao excelentíssimo prefeito Eduardo Paes. Sua administração atendeu a uma demanda essencial para a nossa

categoria, garantindo a circulação de táxis nas faixas exclusivas do BRT em pontos estratégicos de Campo Grande.

Esse avanço é fruto de várias reuniões realizadas no final do ano passado entre representantes da categoria e o prefeito, que assumiu esse compromisso com a mobilidade urbana, mas também com o respeito e a valorização dos profissionais que se dedicam diariamente para fazer da nossa cidade um lugar melhor.

Nossa gratidão é imensa e reforça nosso compromisso com um transporte mais justo e eficiente para todos.

# Projeto de lei do deputado Dionísio Lins visa instituir o QR Code nos táxis

Projeto no mesmo sentido será encaminhado à prefeitura carioca pela vereadora Vera Lins



O deputado estadual Dionísio Lins (PP) apresentou o Projeto de Lei nº 5573/2025, que propõe a obrigatoriedade da inclusão de QR Code em todos os táxis do estado. De acordo com o texto, o código deverá ser afixado no encosto do banco dianteiro, voltado para o passageiro do banco traseiro. O objetivo é garantir transparência e segurança na prestação do serviço.

O QR Code facilitará a identificação do táxi legal, diferenciando-o dos veículos “piratas”. Isso porque, conforme o

projeto, o código direcionará o passageiro, através de leitura digital por meio de um aparelho celular, diretamente a uma página específica com informações sobre o veículo e o motorista.

Em sua justificativa, o deputado destaca: “Queremos colaborar para modernizar o sistema de transporte individual por táxis. Com o uso desse QR Code, [...] os usuários poderão verificar, na hora do embarque, se o taxista e o veículo estão devidamente regularizados, coibindo assim práticas irregulares, como transporte

clandestino e documentos clonados ou falsificados. O uso de QR Code já é feito pelo Ipem/RJ na emissão dos certificados de taxímetro, onde se mostrou muito eficiente”.

A proposta visa coibir fraudes como documentos falsificados ou veículos operando de forma irregular e facilitar denúncias e inspeções por parte dos órgãos competentes. Ao permitir que o passageiro confira imediatamente as informações do motorista e do veículo, o QR Code atua como instrumento de controle social e prevenção.

O projeto também prevê sanções para carros piratas e irregulares. Em caso de descumprimento, haverá advertência na primeira autuação; na segunda, multa equivalente a 50 UFIRs; na terceira, suspensão temporária da permissão; e, em caso de reincidência reiterada, possibilidade de cassação da licença após abertura de processo administrativo.

Dionísio Lins anunciou ainda, no programa Roberto Canázio, da Super Rádio Tupi, que a iniciativa será levada ao prefeito Eduardo Paes por meio da vereadora Vera Lins, que já encaminha projeto semelhante à Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

Portanto, o Projeto de Lei busca não apenas promover a modernização tecnológica do serviço de táxi, mas também fortalecer a segurança e a confiança dos passageiros por meio de um mecanismo acessível e prático.

Agora, o texto aguarda tramitação nas comissões da Alerj, com expectativa de aprovação e posterior regulamentação.

Anuncie na Folha do  
**Motorista**

(21) 98292-4216

# Lexus inaugura nova loja no Rio de Janeiro com experiência imersiva e destaque para modelos ideais para taxistas especiais

A Lexus, marca de luxo da Toyota, inaugurou na última quinta-feira (3 de julho) sua nova concessionária no Rio de Janeiro, localizada na Avenida das Américas, na Barra da Tijuca. O evento marcou uma nova fase da marca na capital fluminense, com uma cerimônia que mesclou elementos da cultura japonesa, presença de executivos e influenciadores, além de destacar o empoderamento feminino no setor automotivo.

Durante a cerimônia de inauguração, os convidados puderam presenciar uma apresentação de Kendo, arte marcial japonesa que representa disciplina, estratégia e equilíbrio, valores que se alinham perfeitamente à filosofia da montadora.

## Destaque para o UX300h

Durante o evento, foram apresentados os diversos modelos do portfólio da Lexus no Brasil, incluindo veículos híbridos e híbridos plug-in. Entre os destaques, o UX300h se mostrou uma excelente opção para taxistas da modalidade especial, combinando eficiência energética, conforto superior e baixo custo operacional - características essenciais para profissionais que buscam veículos de alta qualidade para o transporte de passageiros.



O modelo se destaca pela tecnologia híbrida avançada, que proporciona economia significativa de combustível, fator crucial para quem trabalha com transporte. Além disso, o UX300h oferece um interior espaçoso e refinado, garantindo conforto tanto para o motorista quanto para os passageiros durante longos períodos de uso.

Outros modelos apresentados incluem o NX 350h, NX 450h+, RX 500, RX 450h+ e ES 300h, todos com potencial para atender às necessidades dos taxistas que buscam veículos premium para seus serviços. Vale destacar que a Lexus é a única marca do segmento premium a

oferecer 10 anos de garantia de fábrica, reforçando sua reputação de confiabilidade e excelência - outro fator determinante para profissionais que dependem de seus veículos para o trabalho diário.

## Liderança feminina

Um dos pontos altos do evento foi o protagonismo feminino em um setor tradicionalmente dominado por homens. Amanda Moitinho, CEO do Grupo Riozen - maior grupo de concessionárias Toyota do estado e representante exclusivo da Lexus no Rio - assumiu a liderança da operação

na cidade, trazendo uma nova perspectiva para o negócio.

A cerimônia contou com a presença de importantes executivos da montadora, como Evandro Maggio, presidente da Toyota do Brasil; José Ricardo Gomes, diretor comercial da Toyota para a América Latina e Caribe; e Nancy Serapião, head da Lexus no Brasil. Entre os convidados especiais estavam os influenciadores Flávio Sarayba e o ex-lutador Rogério Minotouro.

consumidores, incluindo aqueles que utilizam seus veículos como ferramenta de trabalho e buscam o equilíbrio perfeito entre luxo, conforto, eficiência e custo-benefício.

### EXPEDIENTE

Folha do Motorista RJ  
 Editor: Claudio R Rangel - Mtb. 16.981  
 CNPJ 11.561.485/0001-09  
 E-mail - folhadomotorista@gmail.com  
 Tel: (21)98292-4216

Distribuição: Taxista Juarez  
 Comercialização: - Comunicoop  
 Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de  
 Comunicação e Marketing Ltda (Comunicoop)  
 CNPJ 24494757000147

Av. Embaixador Abelardo Bueno, nº 1.111, Bloco  
 1, sala 216 - Condomínio Seletto - Barra da Tijuca CEP  
 22775-039 - Rio de Janeiro - RJ  
 Comunicoop - Marketing e Conteúdo

## Com a presença do tricampeão Marco Antônio, Tomazinho vence taxistas do Fim de Carreira em festa na Pavuna



Em uma manhã de festa e futebol no sábado, 9 de julho, o clube Tomazinho recebeu o time de taxistas e amigos Fim de Carreira para um amistoso em Pavuna. A celebração foi completa para os anfitriões, que venceram a partida por 4 a 2.

O evento contou com a presença de figuras importantes de ambos os clubes, incluindo o presidente do Tomazinho, Quinha, o diretor de Masters e Esporte, Missionário Marinho Cardoso, o tricampeão

mundial pela Seleção Brasileira, Marco Antônio, e o diretor-presidente do Fim de Carreira, Juarez Taxista.

"Estamos muito felizes com essa festa bonita. Quero agradecer a presença do Fim de Carreira, um time já consagrado em todo o estado do Rio de Janeiro", celebrou o Missionário Marinho, que está há três meses na diretoria de esportes do clube.

Apesar da derrota, o clima era de amizade. Juarez Taxista, líder do time

visitante, falou sobre a dor da derrota, mas sempre em tom de brincadeira. "Doeu, né? A torcida estava com a bandeira pendurada. Mas foi um jogão", comentou, já garantindo uma revanche. "Vai ter, vai ter. Já tem revanche marcada para outubro. Vai ter revanche para tudo, na brincadeira, no pagode. É só alegria."

### Projetos para o futuro

Um dos grandes atrativos do evento foi a presença do tricampeão mundial Marco Antônio, que hoje faz parte da diretoria do Tomazinho. "Marcos Antônio é o ícone do futebol, o melhor lateral que esse Brasil já teve. É um privilégio para nós tê-lo aqui todo sábado", afirmou o Missionário. Modesto, o craque agradeceu o convite: "O presidente é meu amigo particular. Já trabalhei no clube antes e quero agradecer a ele por ter me aceitado aqui."

O presidente Quinha falou sobre a história do clube e os planos para o futuro. Ele lembrou que o Tomazinho tem tradição em revelar

atletas, mas lamentou que muitos se esquecem das origens. "O Tomazinho é um clube pequeno, mas de coração enorme. Já revelamos jogadores como Val, Arnaldo e outros", disse. Para o futuro, o plano é ambicioso: "Tenho um projeto para, se Deus quiser, saldar nossa dívida de R\$ 60 mil com a federação e voltar com força total ao futebol."

Agradecimento e confraternização

Representando o time Fim de Carreira, Juarez Taxista expressou sua gratidão pelo dia. "Quero agradecer muito ao Presidente Quinha e ao Marco Antônio, essa peça rara do nosso futebol. Também agradeço ao Missionário, que passou a ser um grande irmão", declarou Juarez, que também atua como radialista e é jornalista da Folha do Motorista, ao lado do repórter Claudio Rangel, que conduziu as entrevistas.

A confraternização se estendeu pela tarde com uma animada roda de pagode, selando o dia de esporte e amizade.

## Ipem-RJ moderniza atendimento e elimina filas históricas

Taxistas revelam o que acham do atual atendimento do do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro (Ipem-RJ), órgão responsável pela verificação metrológica dos taxímetros.(Ipem). Em entrevista exclusiva, Marcelo Nolasco elogiou as recentes melhorias no atendimento da equipe.

prontamente atendidos. Tem sala de espera confortável, com café e água gelada à disposição", destaca Nolasco. "O mais importante é que acabaram aquelas filas monstruosas que tínhamos no passado, o que nos permite voltar mais rapidamente ao trabalho nas ruas."

"O funcionamento está 100%. Chegamos, apresentamos a documentação e somos Nolasco fala com propriedade. Isto porque ele atua há 11 anos no ponto do BarraShopping, na Zona Oeste do Rio de Janeiro. Ele já



Taxista Antonio Nolasco

viveu dias difíceis no órgão. Ele também compartilhou sua visão sobre o atual cenário do serviço de táxi na cidade. "O movimento está melhorando gradualmente após o período crítico da pandemia. Conseguimos manter

nossa renda e sustentar nossas famílias", afirma o profissional, que iniciou sua trajetória no mesmo ponto em 1999, tendo retornado após um período de afastamento.

# Entenda o PL 394/2022: O que muda para as permissões de táxi?

## Como a FETTERJ vê tudo isso

O PL 394/2022 é um projeto de lei que está sendo discutido em Brasília e tem como objetivo principal deixar mais claras e padronizar as regras para a transferência de permissões de táxi em todo o Brasil. Isso é super importante, especialmente para quem trabalha ou quer trabalhar como taxista.

### O que são as permissões de táxi?

Antes de tudo, vamos entender o que é uma permissão de táxi. Pense nela como uma "licença" ou uma "autorização" que o governo (prefeituras) dá para alguém poder operar um táxi em uma cidade. Essa permissão não é do carro, mas sim da pessoa que vai dirigir o táxi.

### O problema antes do PL 394/2022

Até agora, não existia uma lei federal que dissesse claramente como essas permissões podiam ser passadas de uma pessoa para outra. Isso gerava muita confusão e diferença de regras entre as cidades. Algumas prefeituras permitiam vender, outras não, e algumas tinham regras muito complicadas. Essa falta de clareza dificultava a vida de quem queria se aposentar e passar a permissão para um filho ou outro taxista, por exemplo.

### O que o PL 394/2022 quer mudar?

A ideia principal do PL 394/2022 é unificar as regras e permitir a transferência da permissão de táxi em todo o país. O projeto de lei quer que seja possível vender ou transferir essa permissão, mas com algumas condições. As principais mudanças são:

**Poder transferir a permissão:** A lei permitiria que o taxista transfira sua permissão para outra pessoa. Isso inclui a possibilidade de vender, doar ou passar para herdeiros.

**Tempo mínimo de trabalho:** Para poder transferir a permissão, o taxista precisaria ter trabalhado por um período mínimo de 5 anos com aquela permissão. Isso evita que as pessoas peguem a permissão só para vender rapidamente.

**Limite de transferências:** A proposta também fala em limitar a quantidade de vezes que uma mesma permissão pode ser transferida, para evitar especulação.

**Fiscalização:** As prefeituras continuariam sendo responsáveis por fiscalizar os táxis e as permissões, garantindo que tudo seja feito dentro da lei.

### Por que esse PL é importante?

Essa lei, se aprovada, traria mais segurança

jurídica para os taxistas. Saber que a permissão pode ser transferida dá mais valor ao trabalho do taxista e permite que ele planeje o futuro, seja para se aposentar ou para investir na profissão. Além disso, a uniformização das regras em todo o Brasil simplificaria a vida de todo mundo envolvido.

### Próximos passos

O PL 394/2022 ainda está em discussão no Congresso Nacional. Para virar lei, ele precisa ser aprovado por deputados e senadores e, depois, sancionado pelo Presidente da República.

### Entendendo o PL 394/22 e a Confusão com Concessões

O PL 394/22 realmente tem gerado bastante discussão, especialmente sobre a natureza jurídica das transferências de permissões de táxi. É compreensível que haja um "murmúrio" ou "ruído" sobre a necessidade de licitação, já que o termo concessão evoca imediatamente essa obrigatoriedade.

### Vamos esclarecer

A grande diferença e o ponto central da discussão é que as permissões de táxi, historicamente, não são consideradas concessões no sentido estrito do direito administrativo que exigem licitação pública. Elas são, em geral, atos administrativos unilaterais e precários, concedidos pela administração pública para o exercício de um serviço de interesse público. A transferência dessas permissões, quando permitida, ocorre sob condições específicas e regulamentadas por lei, mas não se confunde com a outorga inicial de uma concessão.

A confusão surge porque a Lei nº 8.987/1995, que trata do serviço de táxi, e a Lei nº 12.468/2011, que regulamenta a profissão de taxista, permitiram a transferência das permissões. Isso já é um ponto de discórdia para alguns juristas, que defendem que, ao permitir a transferência onerosa (ainda que não diretamente pela administração), o caráter precário da permissão é desvirtuado, aproximando-a de um direito patrimonial.

### O que o PL 394/22 Propõe e as Implicações

O PL 394/22 busca justamente pacificar e

regulamentar de forma mais clara essa possibilidade de transferência. Ele visa uniformizar o entendimento e as regras para que essas transferências ocorram de forma mais transparente e segura juridicamente, em todo o Brasil.

Se o PL 394/22 for aprovado, ele não transformará as permissões de táxi em concessões que exijam licitação para sua outorga inicial. O objetivo é justamente o oposto: validar e regulamentar a possibilidade de transferência das permissões já existentes, sem que isso configure uma nova outorga.

### Existe a Possibilidade de Virar uma Concessão?

A possibilidade de que as permissões sejam "tratadas como concessão" no sentido de exigir licitação para sua transferência não é o objetivo do PL 394/22. O projeto de lei, ao contrário, busca justamente regulamentar a transferência sem a necessidade de licitação para cada transferência.

No entanto, é importante notar que:

**Questionamentos Judiciais:** Mesmo com a aprovação do PL, ainda pode haver questionamentos judiciais sobre a constitucionalidade da transferência das permissões sem licitação, especialmente se a interpretação de que o direito se tornou "patrimonializado" ganhar força.

**Novas Permissões:** Para a criação e outorga de novas permissões de táxi no futuro, a regra geral é que elas deveriam seguir o rito licitatório, como qualquer outorga de serviço público. O PL 394/22 não trata da criação de novas permissões, mas sim da movimentação das existentes.

### Conclusão

Em resumo, o PL 394/22 busca regularizar a transferência de permissões de táxi já existentes, e não transformá-las em concessões que exigem licitação para cada transferência. O "murmúrio" sobre a necessidade de licitação tem a ver com a discussão sobre a natureza jurídica dessas permissões e se a possibilidade de transferência as descaracteriza a ponto de exigir um novo processo licitatório. O PL tenta justamente solidificar a legalidade da transferência, evitando que cada caso se torne uma nova outorga que exija licitação.

# Fetterj oficializa pedido para permissão de permutas com veículos modelo 2015

A Federação de Transportes do Estado do Rio de Janeiro (FETTERJ) formalizou um pedido ao prefeito Eduardo Paes solicitando a liberação de veículos modelo 2015 para as permutas de táxi. O documento, encaminhado à prefeitura, visa amenizar o impacto das atuais restrições impostas pelo decreto 54.108, de 20 de março de 2024.

De acordo com a entidade, a categoria enfrenta severas dificuldades para renovar a frota devido ao cenário econômico adverso. O principal entrave apontado é o acesso limitado ao crédito, agravado pelas elevadas taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras para financiamento de novos veículos.

"A situação atual compromete

diretamente a capacidade de renovação da frota de táxis comuns e especiais da cidade", destaca o documento. A FETTERJ argumenta que a prorrogação do prazo é fundamental para garantir que os taxistas possam manter suas atividades sem prejuízos operacionais, preservando assim um serviço essencial para a mobilidade urbana do Rio de Janeiro.

A federação aguarda o posicionamento da prefeitura sobre o pedido, que visa estabelecer condições mais favoráveis para que os autorizatários possam adequar seus veículos às exigências municipais em um prazo mais realista, considerando o atual cenário econômico.



**Benefícios Exclusivos para Associados**

**Taxista, junte-se a quem luta por você!**

**FETTERJ**

## Associações de seguros automotivos são alvo de investigações pela Comissão de Transportes da ALERJ

O deputado Dionísio Lins, presidente da Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa do Rio, exige explicações da SUSEP, da FENACOR (Federação Nacional dos Corretores de Seguros) e da Federação Nacional de Seguros Gerais sobre a atuação de associações que oferecem seguros veiculares. Ele afirma ter recebido diversas denúncias de motoristas insatisfeitos com os serviços dessas entidades, que, segundo ele, oferecem uma falsa sensação de segurança. Essas organizações prometem coberturas em caso de sinistros, mas frequentemente não cumprem o que foi acordado, deixando os consumidores desprotegidos por não seguirem as mesmas garantias exigidas das seguradoras tradicionais.

Dionísio também destacou uma operação recente da Polícia Civil que revelou práticas ilegais envolvendo cooperativas e empresas recuperadoras de veículos. As investigações apontaram que essas empresas negociavam diretamente com traficantes e receptadores para devolver veículos roubados, evitando assim o pagamento de indenizações baseadas na tabela Fipe. Em apenas 11 meses, quatro dessas empresas movimentaram cerca de R\$ 11 milhões, com mais de 1,6 mil veículos recuperados. Para o deputado, trata-se de uma situação alarmante, na qual motoristas pagam mensalidades acreditando estar protegidos, mas acabam desamparados no momento em que mais precisam.

Diante desse cenário, o parlamentar está solicitando dados formais das entidades reguladoras para identificar quantas cooperativas e associações estão devidamente autorizadas a operar no setor de seguros veiculares. Caso as respostas não sejam satisfatórias, ele pretende convocar uma audiência pública com representantes da SUSEP, FENACOR, cooperativas e consumidores prejudicados. O objetivo é fortalecer a fiscalização sobre essas atividades, garantindo mais transparência e segurança jurídica para os motoristas, que muitas vezes desconhecem os riscos envolvidos ao optar por essas associações em vez de seguradoras convencionais.